

Do acidente ao descarte: entenda os desafios de vítimas de acidentes de trabalho e o impacto coletivo da negligência de empresas

Advogado especialista em acidentes de trabalho, Rafael Fernandes fala dos desafios enfrentados por trabalhadores após acidentes laborais.

Por g1

09/02/2024 18h39 · Atualizado há 3 semanas



Rafael Fernandes, advogado especializado em direito trabalhista, explica — Foto: Reprodução

O acidente de trabalho é um evento que transcende os limites do ambiente laboral, deixando marcas profundas na vida das vítimas, suas famílias e na sociedade como um todo. Desde o momento do próprio acidente até a difícil realidade do descarte, a jornada é permeada de lutas, desafios burocráticos e, muitas vezes, pela indiferença institucional. Rafael Fernandes, advogado especializado em direito trabalhista, traz uma análise crítica desse processo, destacando a necessidade de uma mudança de paradigma.



Para Rafael Fernandes, a **prevenção** é o pilar fundamental na proteção dos trabalhadores contra acidentes laborais. Os empregadores têm a obrigação legal e moral de proporcionar ambientes seguros, mas quando falham nesse aspecto, expõem não apenas os trabalhadores ao risco, mas também suas empresas a processos de indenização.

"O descumprimento dessas obrigações é uma das primeiras formas de 'descarte', negligenciando o bem-estar dos trabalhadores", ressalta o advogado.

Quando ocorrem acidentes de trabalho, a questão das indenizações se torna crucial. Em casos de negligência comprovada do empregador, a indenização busca reparar, ainda que financeiramente, o dano causado à vítima.

No entanto, o processo para obter essas indenizações é muitas vezes complexo e desgastante, revelando um sistema que prioriza os interesses corporativos em detrimento dos direitos das vítimas.

Além das batalhas individuais, existe o impacto coletivo desses acidentes. "Famílias são diretamente afetadas, lidando com a perda de renda e despesas médicas crescentes, enquanto a sociedade enfrenta sistemas de saúde sobrecarregados e a diminuição da produtividade. O acidente de trabalho, portanto, não é um problema isolado, mas uma questão social que demanda uma resposta coletiva," explica Rafael Fernandes.

A readaptação profissional, teoricamente uma fase de esperança, muitas vezes se mostra uma ilusão.

"A relutância de alguns empregadores em readaptar trabalhadores, especialmente em casos de limitações físicas, representa um claro descarte do valor humano, evidenciando que o trabalhador é visto apenas por sua capacidade produtiva, não por sua dignidade ou direitos", finaliza o advogado.

O tema não é apenas um relato burocrático, mas uma crítica contundente ao tratamento dispensado às vítimas por empregadores, instituições e pela sociedade. Segundo o advogado Rafael Fernandes, a luta contra o descarte das vítimas de acidente de trabalho é uma luta por dignidade, que requer uma mudança efetiva de paradigma, onde a prevenção, a responsabilidade e a justiça sejam efetivamente praticadas.